



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

DISCIPLINA: Illegalismos e a Produção do Espaço

PROFESSORES: Lucas Pedretti (PPGSA/UFRJ), Orlando Alves dos Santos Junior (IPPUR/UFRJ),

Carolina Grillo (PPGS/UFF), Clara Polycarpo (PPGS/UFF)

PERÍODO: 2026.2

CARGA HORÁRIA: 45h

LOCAL DAS AULAS: sala 303-A (IFCS-UFRJ)

DIA: sexta-feira

HORÁRIO: 09h30 às 13h30

Ementa: Em permanente transformação, a atuação das milícias e dos grupos armados que controlam territórios populares vem sofrendo diversas reconfigurações nos últimos anos. Reconhecidas como um fenômeno originado no Rio de Janeiro, mas - em formatos variados - também presentes em outros lugares do Brasil, as milícias parecem ter ingressado em uma nova fase de controle ostensivo dos territórios, investindo na diversificação dos seus negócios e na sua expansão para outras áreas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e para outras cidades no Brasil. Da mesma forma, o tráfico de drogas também se reconfigura adotando práticas semelhantes às aquelas promovidas por grupos milicianos. A produção e a exploração do mercado imobiliário e dos serviços urbanos parecem conformar-se como um elemento central no novo modelo de negócios dos grupos paramilitares. O modelo econômico das milícias encontra sustentação tanto no controle armado dos territórios como na articulação com o sistema institucional político, no qual lideranças vinculadas ou apoiadas por grupos milicianos buscam se eleger e serem reconhecidos como representantes na intermediação de interesses das comunidades junto ao poder executivo. Nesta renovada atuação dos grupos armados em geral e das milícias em particular, a questão urbana parece ter se tornado central, seja do ponto de vista dos negócios, da dinâmica dos conflitos, disputas e negociações de suas redes formadas entre a legalidade e a ilegalidade, como também no impulsionamento de dinâmicas societárias nas quais o uso da força, o clientelismo político e formas violentas de empreendimentos



vão se apoiando na produção do espaço urbano, em particular, nas suas redes infraestruturais.

Programa

Aula 1 - Apresentação do curso (14/08)

Aula 2 – Ilegalismos e militarização: conceitos, continuidades e inflexões (21/08)

GRAHAM, Stephen. *Cidades sitiadas*: o novo urbanismo militar. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 23-48. (Introdução: Alvo Interceptado)

Telles, Vera da Silva. "Nas dobras do legal e do ilegal: ilegalismos e jogos de poder nas tramas da cidade." *Dilemas* - Revista de estudos de conflito e controle social 2.5-6, 2009, pp. 97-126. Disponível [aqui](#).

Misse, Michel. "Mercados ilegais, redes de proteção e organização local do crime no Rio de Janeiro." *Estudos avançados* 21 (2007): 139-157. Disponível [aqui](#).

Aula 3 - Estado e ilegalismos: abordagens conceituais para compreensão do fenômeno (28/08)

FOUCAULT, Michel (2015) *A Sociedade Punitiva*. São Paulo: Martins Fontes (aula de 21 de fevereiro de 1973)

FOUCAULT, Michel (1997). *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes (Capítulo II da Quarta parte "Ilegalismos e delinquência").

POULANTZAS, N. *O estado, o poder, o socialismo*. Rio de Janeiro/São Paulo, Edições Graal/Paz e Terra, 2000, p. 55-105

Leitura complementar:



DAS, Veena. A assinatura do Estado: o paradoxo da ilegibilidade. In: _____. Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário. Editora Unifesp, 2020: 219-245.

Yiftachel, Oren (2009) Critical theory and 'gray space': Mobilization of the colonized, City: analysis of urban trends, culture, theory, policy, action, 13:2-3, 246-263, DOI: 10.1080/13604810902982227

Aula 4 - Por uma sociogênese das milícias e dos ilegalismos no Rio de Janeiro (04/09)

Alves, José Claudio de Souza. *Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense*. [s.l.] Associação de Professores e Pesquisadores de História, CAPPH - CLIO, 2003. [Caps. "Da Ditadura militar ao neoliberalismo", "Do esquadrão da morte ao narcotráfico" e "Conclusão"; páginas 101 a 197].

Cano, Ignacio & Duarte, Thais. *No Sapatinho: A evolução das milícias no Rio de Janeiro [2008-2011]*. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2012. Disponível [aqui](#).

Misse, Michel. "Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro." *Civitas - Revista de Ciências Sociais* 8.3 (2008): 371-385. Disponível [aqui](#).

Aula 5 - Organização local do tráfico de drogas, ilegalismos e gestão militarizada (11/09)

BARBOSA, Antonio Rafael. O baile e a prisão – onde se juntam as pontas dos segmentos locais que respondem pela dinâmica do tráfico de drogas no Rio de Janeiro. *Cadernos de Ciências Humanas - Especiaria*. v. 9, n.15, jan./jun., 2006, p. 119-135.

Hirata, D. V., & Grillo, C. C.. (2017). Sintonia e amizade entre patrões e donos de morro: Perspectivas comparativas entre o comércio varejista de drogas em São Paulo e no Rio de Janeiro. *Tempo Social*, 29(2), 75–98. Disponível [aqui](#).



Machado da Silva, Luiz Antonio & Menezes, Palloma Valle. "(Des) continuidades na experiência de “vida sob cerco” e na “sociabilidade violenta”." *Novos estudos CEBRAP* 38 (2020): 529-551. Disponível [aqui](#).

Aula 6 - A economia política da milícia e dos ilegalismos (18/09)

Hirata, D.V., Cardoso, A., Grillo, C.C., dos Santos Junior, O.A., Lyra, D.A. and Dirk, R.C., 2022. The Expansion of Milícias in Rio de Janeiro. Political and Economic Advantages. *Journal of Illicit Economies and Development*, 4(3), p.257–271. Disponível [aqui](#).

HARVEY, David. O Novo Imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2003. p. 115-148. Disponível [aqui](#).

Rocha, Lia de Mattos; Carvalho, Monique Batista, & Motta, Jonathan Willian Bazoni da. "As novas modalidades de “cerco” da criminalidade carioca: um estudo comparativo das condições de vida em territórios periféricos no Rio de Janeiro." *Revista Brasileira de Sociologia - RBS* 12 (2024). Disponível [aqui](#).

Leitura complementar:

GAGO, Verónica & MEZZADRA, Sandro. 2017. A Critique of the Extractive Operations of Capital: Toward an Expanded Concept of Extractivism, *Rethinking Marxism*, 29:4, 574-591. Disponível [aqui](#).

Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (GENI/UFRJ) & Observatório das Metrópoles (IPPUR/UFRJ). A expansão das milícias no Rio de Janeiro: uso da força estatal, mercado imobiliário e grupos armados. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2021. Disponível [aqui](#).



Aula 7 - Illegalismos, militarização e polícia (25/09)

HIRATA et al (2023) Chacinas policiais: estatização das mortes, mega chacinas e impunidade. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll. Disponível [aqui](#).

Leite, Márcia Pereira et. al.. Apresentação: sobre os dispositivos de governo dos pobres em uma cidade militarizada. In: _____. *Militarização no Rio de Janeiro: da pacificação à intervenção*. Rio de Janeiro, Mórula Editorial, 2018, pp. 9-16.

Magalhães, Alexandre. "A guerra como modo de governo em favelas do Rio de Janeiro." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 36 (2020). Disponível [aqui](#).

Leitura Complementar:

PIRES, L. & KANT DE LIMA, R. Mercados Fragmentados em Territórios Armados: Tendências na Administração de Conflitos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro? Misiones, Argentina. *Revista Avá*, nº 38, Junho de 2021. Disponível [aqui](#).

Aula 8 - Sistema penitenciário e sistema socioeducativo de menores como dispositivos de necropolítica (02/10)

GODOI, Rafael. (2022). Prisão-campo: uma análise das condições de confinamento no sistema carcerário fluminense. *Sociologia & Antropologia*, 12(3), e200051. Disponível [aqui](#).

VINUTO Juliana. "Todo mundo aqui é tratado do jeito que merece": suspeição generalizada e naturalização da privação de liberdade de adolescentes negros. *Rev bras Ci Soc* [Internet]. 2024;39:e39002. Disponível [aqui](#).

GARAU, M. G. R. ; COSTA, P. A. B. O. . 'É posse pra uso ou é tráfico'? Um estudo sobre os critérios utilizados pelos policiais no registro da ocorrência nos crimes da Lei 11.343/06. *REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA DO DIREITO* , v. 7, p. 70-



95, 2020. Disponível [aqui](#).

Leitura complementar:

FERREIRA, N.D.P. Vivente e Vida Nua: Conceitos de Biopolítica. Rev. Direito Práx. 13(2). Abr-Jun 2022 Disponível [aqui](#).

Aula 9 - Ilegalismos e contra-movimentos, proto fascismo e anti democracia (09/10)

Burgos, Marcelo. A matriz ideológica da milícia e o fenômeno Bolsonaro. Le Monde Diplomatique Brasil, Edição On Line, 27 de abril de 2021. Disponível [aqui](#).

Cesarino, L. (2022). Bolsonarismo sem Bolsonaro? Públicos antiestruturais na nova fronteira cibernética. *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, 1(82), 162-188. Disponível [aqui](#).

Cesarino, L. (2021). AS IDEIAS VOLTARAM AO LUGAR? temporalidades não lineares no neoliberalismo autoritário brasileiro e sua infraestrutura digital. *Caderno CRH*, 34. Disponível [aqui](#).

Santos Júnior, Orlando Alves dos (2022). Inflexão neoliberal, milícias e o controle dos territórios populares: desafios para a teoria urbana crítica na América Latina. In. PÍRES, Pedro; RODRÍGUEZ, María Carla (compiladores). *Las políticas neoliberales y la ciudad en América Latina: desafíos teóricos y políticos*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, p. 79-102. Disponível [aqui](#).

Leitura complementar:

Cunha, Christina Vital da. "A criação do Complexo de Israel e sua relação com o crescimento do pentecostalismo em periferias—Rio de Janeiro, Brasil." *Anuário Antropológico* 49.1 (2024). Disponível [aqui](#).



Aula 10 - Vozes das resistências (16/10)

Rocha, Luciane. O.. (2020). Judicialização do sofrimento negro. Maternidade negra e fluxo do Sistema de Justiça Criminal no Rio de Janeiro. *Sexualidad, Salud Y Sociedad (Rio de Janeiro)*, (36), 181–205. Disponível [aqui](#).

Rocha, Lia de Mattos. "Associativismo de moradores de favelas cariocas e criminalização." *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)* 31 (2018): 475-494. Disponível [aqui](#).

MARTINS, Gizele; FARIAS, Juliana. Circuitos urbanos do terror de Estado: Uma abordagem antirracista e interseccional da militarização. *Ponto Urbe, São Paulo, Brasil*, v. 32, n. 1, 2024. Disponível [aqui](#).

Aula 11 – Biopolítica e necropolítica (23/10)

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. In.: *Em Defesa da Sociedade*. Martins Fontes: São Paulo, 2005, pp. 285-317.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. N-1 Edições, Rio de Janeiro, 2018.

Aula 12 – Encerramento das aulas e discussão de trabalhos (27/11)